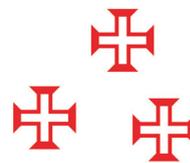


A CAMINHO



JUNHO 2018

ANO 27

Nº 321

NA 56ª AG, BISPO COMENTA OS TRABALHOS DA COMISSÃO EPISCOPAL ESPECIAL PARA OS BENS CULTURAIS

Criada pela CNBB, a Comissão Episcopal Especial para os Bens Culturais tem o intuito de fomentar o cuidado com o patrimônio material e imaterial da Igreja no Brasil, em diálogo com os órgãos governamentais e eclesiais especializados.

Sobre os trabalhos da comissão, o bispo da Diocese de Petrópolis (RJ), Dom Gregório Paixão, comentou o assunto durante o último Meeting Point da 56ª Assembleia Geral da CNBB, nesta quinta-feira, 19 de abril.

De acordo com Dom Gregório, a comissão quer colaborar na educação dos seminaristas, presbíteros e todo episcopado, bem como conceder acesso para pesquisadores estudarem os acervos históricos do país, grande parte presente em igrejas, capelas, ermidas e mosteiros católicos.

“Sabemos que os monumentos construíram também a história. (...) A maioria dos bens culturais ao redor do mundo estão ligados à história, não apenas da humanidade enquanto desenvolvimento da arquitetura e da arte, mas principalmente ao mundo religioso”, afirmou o prelado.

Ainda conforme o bispo, 72% dos monumentos do mundo estão relacionados à arte religiosa. Sendo assim, os bens culturais fazem parte de um universo de homens e mulheres que desejam agradecer a Deus através da beleza.



za. “Os monumentos desejavam, através da sua beleza elevar o coração do homem”, ressaltou Dom Gregório.

A Comissão Episcopal Especial para os Bens Culturais é presidida não somente pelo bispo de Petrópo-

lis como também pelo Arcebispo coadjutor de Montes Claros (MG), Dom João Justino de Medeiros, e pelo Arcebispo de Maceió (AL), Dom Antônio Muniz.

BISPOS CONCLUEM RETIRO ESPIRITUAL DA 56ª ASSEMBLEIA GERAL DA CNBB



O retiro espiritual do episcopado brasileiro durante a 56ª Assembleia Geral da CNBB teve seu encerramento numa manhã de domingo, 15 de abril.

Na ocasião, houve celebração eucarística presidida

pelo Arcebispo de São Paulo, Cardeal Odilo Pedro Scherer, sendo dedicada aos bispos que completam neste ano seus jubileus de ordenação presbiteral ou episcopal.

O retiro teve início na tarde de sábado, 14 de abril,

e foi conduzido pelo bispo emérito da Prelazia do Marajó (MA), Dom José Luiz Azcona.

Segundo o bispo de Duque de Caxias (RJ), Dom Tarcísio Nascentes dos Santos, os prelados foram brindados pelas excelentes pregações de Dom Azcona. “Ele ajudou muito a nós bispos a fazermos uma reflexão muito intensa e nos colocarmos sempre na escuta do que o Espírito Santo deseja que realizemos”, disse.

Por sua vez, o atual bispo do Marajó, Dom Frei Evaristo Spengler, recordou o exemplo do seu predecessor e comentou a importância do retiro. “Dom Azcona tem um grande reconhecimento não somente pelos paroquianos, mas de todo o povo que vive nas cidades que compõem a Prelazia do Marajó e até mesmo das cidades vizinhas, como a capital Belém”.

Já Dom Odilo, em sua homília, destacou o exemplo do Papa Francisco no apostolado de Jesus Cristo.

“Ele está mesmo no meio de nós? Custa-nos acreditar que ele está presente, sobretudo na carne daqueles que mais sofrem, os pobres, como nos vem dizendo insistentemente o Papa Francisco? Jesus compreende a fraqueza dos apóstolos, mas nos oferece o Espírito Santo que nos dará coragem, para que sejamos verdadeiramente aquilo que a Páscoa proclama: vocês são as minhas testemunhas!”.

CURIA DIOCESANA DE MOGI DAS CRUZES

DIOCESE DE MOGI DAS CRUZES

Cúria diocesana

Rua Ipiranga, 1469 – Vila Santista – Mogi das Cruzes SP
– CEP: 08730-000

Caixa Postal: 400 - CEP: 08710-971

PABX: (11) 4724-9734

curiadiocesanamogi@uol.com.br; diocesedemogiadm@uol.com.br

“A cúria diocesana consta dos organismos e pessoas que ajudam o Bispo no governo de toda a diocese, principalmente na direção da ação pastoral, no cuidado da administração da diocese e no exercício do poder judiciário” (cân. 469).

PE. VIGÁRIO GERAL (VICARIUS GENERALIS):
ANTONIO ROBSON GONÇALVES, MSJ

“Em cada diocese deve ser constituído pelo Bispo diocesano o Vigário Geral que, com poder ordinário, de acordo com os cânones 477 § 1 e 2, 478 § 1 e 2, 479 § 1, 2, 3, 480, 481 § 1 e 2, o ajude no governo de toda a diocese.”Cân 475 § 1.

ECÔNOMO DIOCESANO (OECONOMUS DIOECESANUS): PE LUIS ALBERTO HIDALGO

“É o administrador dos bens da diocese, sob a autoridade do Bispo. Deve ser perito nas coisas econômicas e de comprovada honradez”.

CHANCELER (CANCELLARIUS CURIAE DIOECESANAE): PE. JOÃO BATISTA RAMOS MOTTA

“Tem por função, salvo determinação diversa do direito particular, cuidar que os atos da cúria sejam redigidos e despachados, bem como sejam guardados no arquivo da cúria. Pode-se dar ao chanceler um auxiliar com o nome de vice-chanceler. Ambos são, por direito, notários e secretários da cúria” (cân. 482).

COMISSÃO DIOCESANA DOS BENS CULTURAIS DA IGREJA

Presidente: Dom Pedro Luiz Stringhini

Coordenador: Pe. Antonio Carlos Fernandes

Membros:

Diac. Nivaldo França de Medeiros

Sra. Cícera Thadeu dos Santos

Sra. Maria Iracema dos Santos

FACULDADE DE FILOSOFIA E TEOLOGIA PAULO VI

Av. Francisco Rodrigues Filho, 248 – Mogilar

08773-380 – Mogi das Cruzes

São Paulo – Brasil

Cx. Postal 400 / 08710-971

CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL

e-mail: curiadiocesanamogi@uol.com.br

Coordenador Diocesano de Pastoral: Pe. Ademir Andrade de Sá

JORNAL A CAMINHO

Expediente

Diretor Geral: Dom Pedro Luiz Stringhini

Bispo diocesano

Jornalista Responsável: Pe. Carmine Mosca

(MTB: 71365/SP)

Diretor: Pe. Fábio Aloísio Almeida

Contatos pelo tel: 4747-4672 ou pelo
email: pe.fabio@bol.com.br

PAPA

A EUCARISTIA EDUCA PARA A PRÁTICA DA JUSTIÇA E DA MISERICÓRDIA

O Papa Francisco viveu momento de alegria no sábado, na Praça de São Pedro.

Eram cerca de 13 mil peregrinos que estiveram no Vaticano para retribuir a visita que o Papa fez às dioceses italianas de Bolonha e Cesena, em outubro de 2017.



No encontro com bispos, autoridades civis, sacerdotes, consagradas e leigos, Francisco disse que recorda as “atitudes e gestos de caridade, especialmente em relação às pessoas mais frágeis” que encontrou em Bolonha e Cesena.

E disse mais:

“Encorajo-os a ressoar em suas comunidades o chamado à santidade, que envolve todos os batizados, em qualquer condição de vida. Na santidade está a plena realização da aspiração do coração humano. Trata-se de um caminho que deve ser trilhado com a acolhida concreta do Evangelho. Este compromisso missionário proporciona novo impulso à evangelização”.

Nosso tempo precisam encontrar Jesus Cristo

O Santo Padre recordou que “os homens e mulheres do nosso tempo precisam encontrar Jesus Cristo”: Ele é o caminho que nos conduz ao Pai; Ele é o Evangelho da esperança e do amor.

No cumprimento da nossa missão, Ele exige generosa disponibilidade, renúncia a si mesmo e abandono confiante à vontade divina. Eis o nosso itinerário de santidade!

Cesena e Bolonha

Francisco recordou que naquela ocasião, em Cesena, foram comemorados o III centenário de nascimento do Papa Pio VI e a memória do Papa Pio VII, ocasião propícia para refletir sobre a obra de evangelização e as metas missionárias, sob o exemplo destes grandes Pastores.

Recordando sua estada em Bolonha, Francisco destacou a conclusão do Congresso Eucarístico Diocesano, que reuniu numerosos fiéis em torno de Jesus Eucarístico.

Foi, então que o Papa citou a sua Exortação Apostólica “Gaudete e exultate”:

“Partilhar a Palavra e celebrar juntos a Eucaristia torna-nos mais irmãos e transforma-nos em comunidade santa e missionária”.

E, continuou o Pontífice em seu contato com os peregrinos:

“A Eucaristia, de fato, compõe a Igreja, a agrega e a une no vínculo do amor e da esperança. Jesus a instituiu para que permanecêssemos com Ele, formando um só corpo e tornando-nos mais unidos e irmãos. A Eucaristia nos reconcilia e nos une, alimenta a vida comunitária e gera gestos de generosidade, perdão, confiança e gratidão: significa ação de graças, nos educa à primazia do amor e à prática da justiça e da misericórdia”.

Jamais deixem de buscar Deus e o seu Reino

Por fim, o Papa fez a seguinte exortação aos peregrinos de Bolonha e Cesena:

“Não cessem jamais, de buscar a Deus e o seu Reino e de prestar o precioso serviço aos irmãos, sempre com fraternidade e simplicidade. “

EPISCOPADO

NOVO BISPO AUXILIAR É APRESENTADO NA ARQUIDIOCESE DE OLINDA E RECIFE

A Cúria Metropolitana da Arquidiocese acolheu na manhã de sexta-feira, 6 de abril, o mais novo bispo auxiliar de Olinda e Recife, Monsenhor Limacêdo Antônio da Silva, nomeado recentemente pelo Papa Francisco.

Ao receber Dom Limacêdo em sua sala e oferecer as boas-vindas, o arcebispo entregou ao novo prelado uma cruz peitoral de presente.

Em seguida, o arcebispo explicou que “a cruz é uma das Insígnias Episcopais que recorda que, aonde o bispo for, ele é representante de Jesus Cristo e tem a missão de anunciar o mistério de sua morte e ressurreição”.

“Além da cruz, passei às mãos do monsenhor, com muita alegria, o Planejamento Pastoral 2018 da Arquidiocese, nosso Diretório Litúrgico Sacramental e o catálogo do clero, movimentos e pastorais da Arquidiocese”, informou.

O auxiliar nomeado será ordenado bispo em 10 de junho, na Catedral de Nazaré da Mata. O dia coincide com o aniversário de Dom Fernando Saburido.

“Sugeri a data sem saber do natalício”, comentou Monsenhor Limacêdo, que completou: “mas fiquei feliz; é um sinal de que estamos conectados”.

O religioso também participou da reunião do Conselho Episcopal, conheceu as instalações da Comissão Arquidiocesana de Pastoral para a Comunicação (Pascom) e visitou o estúdio e a sala de imprensa, local no qual concedeu entrevista.

Mostrando-se otimista em relação ao novo desafio, Dom Limacêdo revelou que já conhecia Dom Saburido desde os tempos em que eram colegas no Mosteiro de São Bento. “A parceria já está funcionando, nos comunicamos muito por telefone e WhatsApp, e como disse em minha mensagem oficial, eu vim para ‘ser um’ com o arcebispo”, declarou.

“Quero ser colaborador dele 24 horas por dia. Gosto muito de trabalhar. Com os religiosos e religiosas, com os padres diocesanos, com quem está inserido no mundo da cultura, da educação, o mundo do campo social, eu quero ajudar a tocar nas chagas de Cristo. Penso que a fé tem que se encarnar. Daí meu lema episcopal, em primeira mão: ‘Verbum carum factum est’ (O verbo de Deus se fez carne)”, acrescentou.

O desafio, conforme Dom Limacêdo, é sempre evangelizar o anúncio em meio a esse mundo urbano, que “é um mundo contraditório, de concorrência, de inteligências, de debates - e que, por isso mesmo, precisa de Deus. Quero contribuir para que a Palavra chegue a quem eu encontrar - e conquiste, transforme quem eu encontrar pelo caminho”.

Ao deixar uma mensagem aos fiéis de Olinda e Recife, o novo bispo auxiliar expressou: “primeiro, quero dizer que estou muito feliz por Deus me chamar para essa missão. Fui nomeado bispo auxiliar para Olinda e Recife no dia em que completei um ano na Paróquia de Nossa Senhora das Dores, em Aliança. Eu digo portanto, a todos, de minha imensa alegria e de minha felicidade em viver agora entre vocês. Venho para servir, venho para trabalhar junto com o clero e com os leigos, quero ser um fiel colaborador do arcebispo, nas alegrias, nas tristezas, nos desafios e nas esperanças. Vamos juntos ser Igreja nesse mundo de condomínios, de favelas, de universidades, de cultura e de lixões. E que Deus nos abençoe”.



BISPO DIOCESANO

O CHAMADO À SANTIDADE



“Alegrai-vos e exultai!” (Mt 5,12). Esta aclamação de Jesus, na conclusão das bem-aventuranças, inspirou ao Papa Francisco o título da Exortação Apostólica *Gaudete et Exsultate*, sobre o chamado à santidade no mundo atual. O Santo Padre, em seu pontificado, tem ressaltado que a alegria é uma das virtudes mais sublimes do coração do cristão: alegria do evangelho, alegria da verdade, alegria da santidade.

O Papa une a alegria à santidade. Na raiz de toda vocação, está o chamado de Deus para a vida e a felicidade, para o serviço e a santidade.

No Antigo Testamento, Deus chama Jeremias para ser profeta (cf. Jr 1,4-9). Este, ao relatar a sua eleição, recorda que cada ser humano é querido e amado por Deus de um modo individual e singular, pois o Senhor a todos conhece, escolhe e chama: “antes de formar-te no ventre materno, eu te conheci; antes de saíres do seio de tua mãe, eu te consagrei e te fiz profeta das nações” (Jr 1,5).

Na Igreja, a vocação comum à santidade, inerente a todo batizado, se desdobra nas vocações específicas: matrimonial, religiosa, missionária, sacerdotal. Os chamados são diversos, mas todos são discípulos de Jesus; e por todos Ele reza na oração sacerdotal: “Pai, santificas-os na verdade. Tua Palavra é a verdade. Como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo. E, por eles, a mim mesmo me santifico, para que sejam san-

tificados na verdade” (Jo 17,17-19).

A santidade é um caminho de alegria e felicidade, mas é também o caminho da missão e este comporta dificuldades, sofrimentos e perseguições: “bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos Céus” (Mt 5,10). E a estes o Senhor consola: “Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus” (v. 12). Sofrer perseguição e, no entanto, perseverar na missão, é percorrer o caminho da santidade e fazer a experiência da verdadeira alegria.

Esta é a sabedoria do Mestre, que vai na “contracorrente ao que é habitual, àquilo que se faz na sociedade” (*Gaudete et Exsultate*, n. 65), conforme as palavras de Jesus ao proclamar bem-aventurados os pobres, os mansos, os que choram, os que têm fome e sede de justiça, os misericordiosos, os puros de coração, os construtores de paz, os perseguidos (cf. GE 63 a 94).

A comunidade cristã é o lugar da vivência da comunhão (*koinonia*) e o mundo é o lugar do testemunho (*martíria*), demonstrado pelo serviço da caridade (*diakonia*). Assim, “partilhar a Palavra e celebrar juntos a Eucaristia torna-nos mais irmãos e vai-nos transformando pouco a pouco em comunidade santa e missionária” (GE n. 142).

Percorrer a estrada e atingir o certame não é fácil, pois “o caminho para a santidade é uma luta constante contra o Maligno. E para essa luta, temos as armas poderosas que o Senhor nos dá: a fé que se expressa na oração, a meditação da Palavra de Deus, a celebração da Missa, a adoração eucarística, a reconciliação sacramental, as obras de caridade, a vida comunitária, o compromisso missionário” (cf. GE n. 162). Ou, como afirmou São Paulo, é a fé agindo pela caridade (Gl 5,6).

Dom Pedro Luiz Stringhini
Mogi das Cruzes, 21 de abril de 2018.

ESPECIAL

PONTÍFICE RECEBEU OFICIALMENTE O CANTOR E ESCRITOR MILLER GOMES DA “MISSÃO ÁFRICA 2018”

“A emoção foi maior do que meu primeiro encontro com o Santo Padre” conta o cantor, “em 2016, quando tive esta bênção, foi por milagre, pois não tinha convite, mais tinha certeza na minha fé” explica, quando o Papa Francisco recebeu das mãos dele um CD com as suas músicas, que edita para arrecadar em prol de um projeto social de prevenção do câncer. Agora, neste ano de 2018, o missionário cantor e escritor buscou ter um momento confirmado oficialmente “até por que já estamos em missão pelo Brasil no projeto Missão Brasil/África 2018, apresentar o projeto via Prefeitura do Vaticano –explica Gomes- encaminhado pela diocese de Mogi das Cruzes, era oficializar o evento e ir a Roma apenas para cumprir um protocolo e receber esta bênção ao nosso Laicato missionário”.

O missionário entregou também o seu livro “Pop, jovem como Deus” no qual o Papa e ele vão na capa.

Sinopse

O Livro da transformação.

Diante do Papa Francisco em 16 de novembro de 2016, decide escrever este livro e transmitir tudo que viveu de 2014 até este momento e o que viveria até o final desta visitação por Roma/Itália com fotos, depoimentos e muita luta.

Conta cada passo em busca de tratamento do câncer, a transformação de vida de uma família. “Espero que você possa extrair o melhor de minha alma nesta história”.

“Agora apresentei a camiseta (um moletom oficial do Laicato missionário rumo à África” o Santo Padre olhou com atenção a camiseta, pegou com carinho e sempre atento a cada palavra que Gomes dizia.

Quando falou para ele que o livro ajuda pessoas com câncer em palestras, o seu interesse foi nítido –prosegue o missionário brasileiro- e logo me deu um joia e disse “mui bene”.

Logo depois, Gomes apresentou o terço especial que foi desenvolvido para este ano: o Terço do Laicato Missionário chamado de Mãe vai na frente abrindo os caminhos. O Santo Padre logo iniciou uma bênção ao terço, observou sua foto, olhou de perto e “também apresentei a Nossa Senhora Aparecida Peregrina” explica, “em minhas mãos fecha os olhos e abençoa novamente o Terço”, o representante do movimento mariano disse também que o Terço não será vendido, como foi pedido por e-mail à Prefeitura do Vaticano, “decidimos confeccionar para presentear quem comprar o livro” da Conversão Pop, Jovem como Deus.

Ainda com efeito da emoção nos narra: “Meu coração foi a mil ou mais, isso bem antes dele chegar

perto de mim, é impossível falar de tanta emoção, tanto cuidado com cada pessoa, cada Cristão”. E ainda: “Eu espero e desejo que você Cristão de qualquer denominação receba esta bênção especial do santo Padre”. Ao final o missionário pediu ao Vicário de Cristo sua bênção para o Brasil e todos os Cristãos, em especial aos enfermos... “e então, enquanto abençoava eu beijava sua mão”.

O ponto forte do encontro agendado há três semanas, são os documentos entregues junto ao Livro, “este sim será o marco neste encontro. Sem dúvida será o mais importante desta viagem, foi redigido com cuidado e muito zelo, traduzido em espanhol, o documento deve ser lido com certeza pelo pontífice e esperamos ansiosos pela resposta e, quem sabe, abrir um grande Diálogo sobre referido tema apontado”. Gomes explica que existe uma falha grande que precisa ser reparada urgentemente e “este documento tem que ser discutido o mais rápido possível reparando esta falha”, e ainda acrescenta que: é uma questão de liberdade para o Laicato, no ano do Laicato, receber esta “alforria” este valioso reconhecimento pelo Santo padre o Papa Francisco.

O teor do documento entregue por Miller Gomes, representante do Terço dos Homens do Brasil representa todo o Cristão e “logo que tivermos uma resposta publicaremos a decisão do pontífice”. (Entendemos que pode levar alguns dias, semanas e até meses, mais não pode passar de outubro deste ano, pois para o Laicato é Alforria no reparo desta falha há séculos com o Laicato).

As diversas fotos e vídeo ficam guardados para logo mais serem publicadas e o Terço do Laicato Missionário (Mãe vai na frente abrindo os caminhos) que foi presenteado ao santo Padre o Papa Francisco, abençoado deve voltar para o Brasil (será uma relíquia ao Laicato missionário), replicas do Terço serão levadas a África para evangelizar, junto à imagem de Nossa Senhora, que neste momento está percorrendo todo o Brasil.

O cantor retorna a São Paulo dia 24/05 e do aeroporto de Guarulhos segue direto para João Pessoa, Campina Grande e Esperança onde é aguardado com muita expectativa junto à imagem Peregrina, que saiu de Rondônia e está a caminho de Paraíba.

Quer saber mais:

Site: www.produtoracasabranca.com.br
contato@produtoracasabranca.com.br / (011) 95958-1428

contato@terconasmaosfenocoracao.com / contato@thdobrasil.com.br



EVENTOS DIOCESANOS

RESUMO DE ALGUNS ACONTECIMENTOS DE NOSSA DIOCESE

QUATRO NOVOS PADRES

Não é um fato comum ver quatro jovens se comprometerem com Cristo e com a Igreja em decorrência de uma escolha livre, sincera e autêntica para trabalhar na vinha do Senhor. A caminhada para chegar ao sacerdócio é, com certeza, desafiadora. Entre estudo e vida comunitária, entre canto e reza, entre chamada e resposta nem sempre há simetria e harmonia. De repente acontece que as circunstâncias se tornam assimétricas e dissonantes ou por uma discrepância e divergência entre o gostar do estudo e não gostar da vida comunitária, ou por situações que vão além do simples gostar apenas do canto e da reza.

A vida de um seminarista não pode apenas se limitar a conjugar a vida de estudo com a oração ou a vida comunitária. Embora esta condição dê conta em larga medida do essencial para colocar as bases de uma boa formação, é necessário se deixar invadir por aquilo que sequer foi pensado ou imaginado. Colocar as vestes sacerdotais ou episcopais não significa que a meta foi alcançada. Não foi isso que Jesus colocou como objetivo de sua vida, mas se colocou a serviço da humanidade de forma desmedida, humilde e surpreendente.

Os Diáconos Leandro Fonseca Melo, Leonardo Félix dos Santos, Rafael Rodrigues Xavier e Victor Almeida Moreira da Silva exercem há cinco meses o serviço diaconal. Está diante deles, agora, a solene Ordenação Sacerdotal que acontecerá no dia 23 de junho às 9h00 na Catedral de Sant'Ana. Mesmo sendo capazes de exercer o Sacerdócio, eles não são donos do Sacerdócio, mas servos e ministros.



IGREJA, ASSOCIAÇÃO DO DIVINO, FESTEIROS, CAPITÃES DE MASTRO, POVO E PREFEITURA PRESTIGIAM A FESTA DO DIVINO EM MOGI DAS CRUZES

A simples invocação dirigida ao Divino Espírito Santo "Vem Espírito Santo vem, vem iluminar", armazena na cidade de Mogi das Cruzes uma tradição muito antiga que nasceu no Portugal e foi trazida ao Brasil em meados do século XIV.

A invocação exige, porém, um sentimento de profunda religiosidade e depois um grande mutirão de fé entre Igreja, Associação do Divino, Festeiros, Capitães de Mastro, Povo e Prefeitura. O resultado é a garantia de belas e grandiosas manifestações, como novena, alvoradas, tradicional Entrada dos Palmitos, procissão, shows musicais, com comes e bebes. A programação iniciou no dia 11 de junho e terminou no dia 20 com a Festa de Pentecostes. Esta tradição em Mogi das Cruzes, com linguagem múltipla de cunho religioso, popular, artístico e cultural, atravessa não somente o Estado de São Paulo, mas todo o Brasil. E adentra numa vivência de fé que se manifesta tanto no mais humilde e escondido serviço dos que preparam a festa, quanto na vivência de rituais religiosos que constituem o patrimônio do povo mogiano.

Assim se chega ao fim da festa, que não tem uma palavra final, mas a festa é condição para viver com mais profundidade a vocação cristã.

OS MEMBROS DO CAMINHO NEOCATECUMENAL CELEBRAM O JUBILEU DE OURO DO MOVIMENTO

Quarenta representantes do Movimento neocatecumenal da Diocese de Mogi das Cruzes, viajaram para Roma no dia 5 de maio, acompanhados pelo catequista Paulo Garcia e pelos padres Dioclécio Ribeiro da Silva, Dimas de Paula Inácio, e Pe. Paulo dos Santos Frade celebrar o Jubileu de Ouro com o Santo Padre Papa Francisco.

O futuro da Igreja é um futuro de esperança. Tempo de algo que virá. O tempo que abre novos horizontes na escuridão atual. O cenário eclesial iluminado pela luz do Ressuscitado, vive uma fecundidade espiritual presente nas Pastorais, nos Movimentos e nas Novas Comunidades. É impossível que alguém se diga cristão sem aceitar a espiritualidade do Evangelho. Há cristãos que experimentam a vida fecunda do Espírito participando de Pastorais, Movimentos, Grupos de Oração ou escolhendo a vida religiosa nas Congregações e nas Novas Comunidades. Há 50 anos nascia o Movimento Neocatecumenal, iniciado na Espanha em 1968 por iniciativa do pintor Francisco José Gómez Argüello (Kiko Argüello) e de Carmen Hernández.

A Diocese de Mogi das Cruzes, há 40 anos, acolheu este movimento que deu um passo importantíssimo na formação dos casais, jovens e adolescentes.

A espiritualidade do "Caminho" tem a ver com a jornada pessoal de cada membro e de cada casal, tem a ver com o impacto crucial não apenas com as etapas do caminho catecumenal e com a liturgia eucarística celebrada em comunidade, mas quer conduzir a família, o ambiente social e a complexidade concreta do cotidiano de forma mais sábia, humana e cristã.

RENOVAÇÃO CARISMÁTICA A TODO VAPOR

Uma abertura grandiosa está promovendo a Renovação Carismática em nossa Diocese.

Ela vem prestigiando, além do louvor pelo mistério, a formação de novos líderes, abraçando a linguagem não da abstração erudita ou terapêutica, mas mergulhando com competência, profissionalismo e espiritualidade em qualquer assunto de importância vital.

Trago algumas das tantas iniciativas do Movimento Carismático:

A Escola de Formação para Líderes, mantida por sócios e professores que subsidiam todo o trabalho, expondo temas ligados à política e a estudos sociais amplos e muito interessantes. Durante 3 dias as palestras não cansam por se ministradas com uma fluidez e competência sem igual.

Outra iniciativa é o Cenáculo Diocesano de Pentecostes, realizado no Ginásio do Instituto Dona Plácida de Mogi das Cruzes, um Domingo depois da festa de Pentecostes. É incontável o número dos participantes. O clima é doce e a Santa Missa e as pregações são benditas, com as confissões que regeneram o espírito.

Uma última iniciativa quero destacar: é a realização do Encontro "Sementes de Vida Nova" que será realizado este ano na Paróquia de São Sebastião de Mogi das Cruzes nos dias 16 e 17 de junho com a participação confirmada de Pe. Paulo Ricardo, do Prof. Felipe Aquino e do Dr. Reinaldo de Aguiar. Diante de tamanha grandeza fico admirado por tanta luz regando sementes de vida nova.

Pe. Carmine Mosca (pecarmine@yahoo.com.br)

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JUNHO

Aniversariantes de Nascimento:

- 01.06 – Pe. Celso Lucas Silva
- 04.06 – Frei Kephaz Filho das Santas Chagas, pjc
- 09.06 – Pe. Aguinaldo Barbosa da Silva, SVD
- 09.06 – Pe. Ronaldo Queiroz, FdD
- 10.06 – Pe. Frei Vicente de Paulo Dias Pereira, OSST
- 12.06 – Dom Paulo Mascarenhas Roxo, Opraem
- 12.06 – Pe. Claudio Taciano da Silva Querino
- 16.06 – Pe. Reginaldo Martins da Silva
- 20.06 – Pe. Rogério de Oliveira
- 21.06 – Pe. Gabriel Gonzaga Bina
- 23.06 – Pe. Fabio Aloisio Almeida
- 26.06 – Pe. Marlson Assis Araújo
- 27.06 – Pe. Edson Castro da Silva, SVD
- 30.06 – Pe. Ezio Bellini

Aniversariantes de Ordenação:

- 02.06 – Pe. Dorival Aparecido de Moraes
- 04.06 – Pe. Antonio Carlos Fernandes
- 04.06 – Pe. José Carlos Ribeiro
- 04.06 – Pe. Faustino José Tonini, NDS
- 09.06 – Pe. Rodrigo Maia dos Santos, FdD
- 21.06 – Pe. Ronaldo Queiroz, FdD
- 24.06 – Pe. Giovanni Cosimati
- 27.06 – Pe. Ezio Bellini
- 28.06 – Pe. Attilio Berta
- 28.06 – Pe. Lauro Donizeti Conceição
- 28.06 – Pe. Luciano da Silva Vieira
- 28.06 – Pe. Sérgio de Miranda de Campos
- 28.06 – Pe. Wilson de Sales Pereira
- 29.06 – Pe. Claudionir Braga do Carmo
- 29.06 – Pe. Cleriston de Souza Silva
- 30.06 – Pe. Juviminiano Frade da Silva

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO NA CÚRIA DIOCESANA

Pe. Antonio Robson Gonçalves, MSJ, vigário geral e judicial

Terça-feira: das 14h às 15h30

Pe. João Batista Ramos Motta, chanceler e moderador da Cúria Diocesana

Quarta e sexta-feira: das 10h30 às 11h30

Pe. Luis Alberto Hidalgo, ecônomo diocesano

Quarta-feira: das 8h30 às 10h

Pe. Reginaldo Martins da Silva, coordenador diocesano de pastoral

Sexta-feira: das 9h30 às 12h

Pe. André Luiz de Sousa, coordenador diocesano de comunicação

Terça-feira (15 em 15 dias): das 9h às 12h e das 13h às 17h

Cúria Diocesana de Mogi das Cruzes

Rua Ipiranga, 1469 – Vila Santista – Mogi das Cruzes (SP)

Tel: (11) 4724-9734

Segunda a sexta-feira: das 8h às 12h e das 13h às 17h